



PLANO DE METAS RESUMIDO
VERSÃO 1.1 /JUNHO 2018



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

PLANO DE METAS RESUMIDO

CONTEÚDO

1. O PROGRAMA “ CIDADES SUSTENTÁVEIS “
Ferramentas, Benefícios, Plataforma, Observatório, Compromissos, Plano de Governo.
2. O PROGRAMA “ CIDADES SUSTENTÁVEIS “
Cidades Participantes, Indicadores, Planos de Meta.
3. PLANO LOCAL
LEMA, PREMISSAS, MÉTODO, ARTICULAÇÃO, MOBILIZAÇÃO, PROCESSO, AÇÕES e CRONOGRAMA.
4. INDICADORES PARA O PLANO DE METAS
EIXOS, INDICADORES POR EIXO, 140 INDICADORES.
5. DIAGNÓSTICO E PROPOSTAS PARA O PLANO DE METAS
EIXOS, PLANO DE GOVERNO, PROPOSTAS, 131 PROPOSTAS.
6. METAS ESTABELECIDAS
METAS POR EIXOS e ODS, PLANO DE GOVERNO, 71 METAS ESTABELECIDAS.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
POÇOS DE CALDAS**
*Secretaria Municipal de
Planejamento,
Desenvolvimento Urbano e
Meio Ambiente
Comitê Municipal Cidade
Sustentável*



PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS
PLANO DE METAS RESUMIDO

VERSÃO 1.0 | NOVEMBRO 2017

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

**Secretaria Municipal de Planejamento,
Desenvolvimento Urbano e**

Meio Ambiente

Departamento de Meio Ambiente

Prefeito Municipal

SÉRGIO ANTONIO DE CARVALHO AZEVEDO

Vice-Prefeito Municipal

FLÁVIO FARIA

Secretário de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

TIAGO CAVELAGNA

Secretário Adjunto de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

ANTONIO CARLOS ALVISI

Diretora do Departamento de Meio Ambiente

CIBELE MELO BENJAMIN

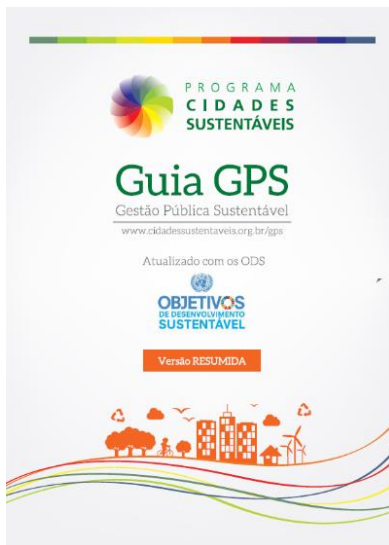
Coordenador do Comitê Municipal Programa Cidade Sustentável

JOÃO NEVES CARVALHO DE TOLEDO

Poços de Caldas, 22 de novembro de 2017



1. O PROGRAMA “ CIDADES SUSTENTÁVEIS “ | Ferramentas



O Programa Cidades Sustentáveis oferece aos gestores públicos uma agenda completa de sustentabilidade urbana, um conjunto de indicadores associados a esta agenda e um banco de práticas com casos exemplares nacionais e internacionais como referências a serem perseguidas pelos municípios.

O objetivo é sensibilizar e mobilizar as cidades brasileiras para que se desenvolvam de forma econômica, social e ambientalmente sustentável.

Para isso, o Programa Cidades Sustentáveis oferece:

❖ **Ferramentas**

- Plataforma Cidades Sustentáveis, uma agenda para a sustentabilidade das cidades que aborda as diferentes áreas da gestão pública, em 12 eixos temáticos, e incorpora de maneira integrada as dimensões social, ambiental, econômica, política e cultural;

- 260 Indicadores básicos associados aos eixos da plataforma e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

- Casos exemplares e referências nacionais e internacionais de excelência para a melhora integrada dos indicadores das cidades.



O PROGRAMA “ CIDADES SUSTENTÁVEIS “ | Benefícios

❖ *Benefícios para as Cidades Participantes*

As cidades participantes ganham visibilidade em materiais de divulgação e nos meios de comunicação, têm acesso a informações estratégicas, trocam experiências com outros municípios, além de se constituírem como referências exemplares de desenvolvimento sustentável.

O PROGRAMA “ CIDADES SUSTENTÁVEIS “ | Indicadores

Indicadores são importantes instrumentos para o planejamento de cidades mais sustentáveis e para desenvolvimento, execução e avaliação de políticas públicas. Neste processo, é fundamental fixar metas de resultados e promover a participação da sociedade civil como corresponsável pelas decisões tomadas nas cidades.

A associação dos indicadores do Programa Cidades Sustentáveis aos ODSs também traz as metas estipuladas pela ONU até 2030, as descrições dos indicadores, variáveis que os compõem e o método de cálculo. Divididos pelos 12 eixos do PCS, eles foram organizados de modo que facilitem a leitura e a compreensão de sua aplicação nos sistemas públicos de gestão.



O PROGRAMA “ CIDADES SUSTENTÁVEIS “ | PLATAFORMA

A Plataforma Cidades Sustentáveis é uma ferramenta para:

- Assumir esses compromissos e aceitar as responsabilidades;*
- Elaborar políticas públicas para a sustentabilidade;*
- Traduzir a perspectiva comum para um futuro sustentável em metas concretas de sustentabilidade e em ações integradas nos níveis locais, regionais e nacional;*
- Selecionar prioridades apropriadas às realidades e necessidades locais e regionais, que deverão ter em atenção o respectivo impacto global;*
- Promover processos locais e regionais participativos, no sentido de identificar metas específicas e horizontes temporais para monitorar os resultados alcançados.*

O PROGRAMA “ CIDADES SUSTENTÁVEIS “

OBSERVATÓRIO MUNICIPAL

O controle social pode ser ativo por meio de diversos mecanismos durante os mandatos do governo.

Alguns destes mecanismos são: consultas populares, conselhos consultivos e deliberativos de políticas públicas, canais abertos como ouvidoria e processos de orçamento e gestão participativos, organização de redes sociais e implantação de observatórios cidadãos.

Para que o controle social tenha um bom desempenho e contribua para a democracia, é necessário que existam diversidade e transparência nas informações públicas, que se criem espaços de debate entre cidadãos, que o pluralismo seja respeitado (bem como as leis e os direitos dos cidadãos), que os mecanismos de participação sejam institucionalizados e que as instâncias que fiscalizam o governo possam ser facilmente acionadas pela sociedade.



O PROGRAMA “ CIDADES SUSTENTÁVEIS “ | Compromissos

II – Compromissos

Prefeitos(as) de todo o País e partidos políticos podem confirmar seu engajamento com o desenvolvimento sustentável assinando a Carta-Compromisso (de prefeito(a) e de partidos políticos).

Prefeitos eleitos também podem firmar o compromisso assinando esta carta.

Candidatos à Câmara Municipal também podem aderir ao programa assinando o documento específico para o legislativo.

Os signatários da Carta-Compromisso ou da Carta de Adesão deverão estar dispostos a promover a Plataforma Cidades Sustentáveis em suas cidades e a prestar contas das ações desenvolvidas e dos avanços alcançados por meio de relatórios, revelando a evolução, no mínimo, dos indicadores básicos relacionados a cada eixo.

O PROGRAMA “ CIDADES SUSTENTÁVEIS “

COMPROMISSO PLANO DE GOVERNO

Apresentar em 90 dias o Plano de Metas do Município, em parceria com o PCS (Programa Cidades Sustentáveis), procurando atender as 17 Metas do ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU, com indicadores e metas para cada um dos setores da Administração Pública, que poderão ser acompanhados por toda a população para verificação da eficiência ou não da administração.



PLANO DE METAS RESUMIDO DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente | Departamento de Meio Ambiente



**O PROGRAMA “ CIDADES
SUSTENTÁVEIS “**

CARTA COMPROMISSO

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Realização: Realização Local:

CARTA COMPROMISSO - PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS
Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Eu, Sérgio da Cooperação, assumo, na condição de candidato(a) a Prefeito(a) na cidade de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, pelo Partido PSDB, o compromisso com o Programa Cidades Sustentáveis (www.cidades sustentaveis.org.br), de acordo com os itens relacionados abaixo:

- Concordo em produzir um documento de Diagnóstico do Município que contenha, pelo menos, o número mínimo de indicadores do Programa Cidades Sustentáveis determinado para cada categoria populacional (vide explicação abaixo) e que sirva de referência para a consolidação de um Plano de Metas para os quatro anos da gestão. O documento deverá contemplar os 12 eixos temáticos do programa, já alinhados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS/ONU). O Diagnóstico e o Plano de Metas serão apresentados em até 120 dias após a data da nossa posse. Uma revisão do Plano de Metas poderá ser feita no final do primeiro ano da gestão e deverá ser acompanhada de notas explicativas.

1.1. O número mínimo de indicadores básicos varia de acordo com três categorias populacionais: 100 para cidades pequenas (de 500 a 100 mil habitantes), 125 para cidades médias (de 101 mil a 500 mil habitantes) e 150 para cidades grandes e metrópoles (acima de 500 mil habitantes). A seleção dos indicadores será de responsabilidade da nossa gestão a partir de um conjunto de 260 indicadores classificados como básicos pelo Programa Cidades Sustentáveis;
- Concordo em atualizar e divulgar tais indicadores ao final de cada ano da gestão;
- Concordo em publicar e divulgar um relatório de prestação de contas que contenha, no mínimo, os indicadores básicos selecionados de acordo com o item 1.1 deste documento e um primeiro balanço do Plano de Metas em andamento. As informações serão apresentadas em Audiência Pública, ao final do segundo ano da gestão;

www.cidades sustentaveis.org.br

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Realização: Realização Local:

- Concordo em publicar e divulgar, no mínimo, os indicadores básicos selecionados de acordo com o item 1.1 deste documento e o balanço do Plano de Metas da gestão, assim como apresentá-los em Audiência Pública, em até cinco meses antes do final do mandato. Demandas locais extras encontram-se elencadas em documentos anexos;
- Concordo em regulamentar e colocar em prática a Lei de Acesso à Informação no município e publicar as informações da administração pública em formato de dados abertos;
- Concordo em divulgar o Plano de Metas, por meio eletrônico, e publicar no Diário Oficial do Município no dia imediatamente seguinte ao do término do prazo a que se refere o item 1 deste documento;

Local e data: Poços de Caldas

Cargo: _____

E-mail: Sérgio da Cooperação - POÇOS DE CALDAS

Telefone: 3122-4425

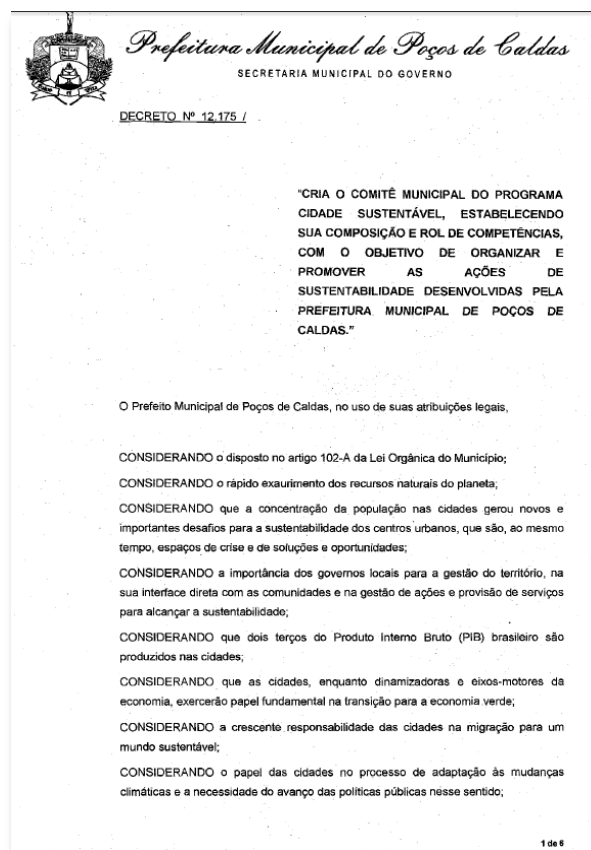
Assinatura:



O PROGRAMA “ CIDADES SUSTENTÁVEIS “ | Compromissos

A atual Administração, desde sua posse, ratificou o compromisso assumido junto ao Programa CIDADES SUSTENTÁVEIS, que passa a integrar o Programa de Governo como agente norteador para a tomada de decisão nas diversas áreas e instâncias da administração pública.

Nesse sentido, o Prefeito institui e nomeia o Comitê Municipal do Programa Cidade Sustentável (Decretos 12.175, 12.230 e 12.241).





CIDADES PARTICIPANTES (junho de 2018)

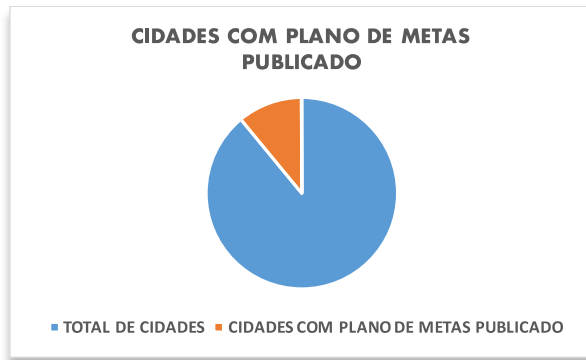


190 cidades de 22 Estados:

- **Paraná – 57 cidades**
- São Paulo – 29 cidades
- ☐ **Minas Gerais – 27 cidades**
- Bahia – 24 cidades
- Amapá – 9 cidades
- Rio Grande do Sul – 10 cidades
- Santa Catarina, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Pará– 4 cidades cada.
- Maranhão e Pernambuco – 3 cidades cada.
- Mato Grosso do Sul e Amazonas – 2 cidades cada.
- Mato Grosso, Acre, Roraima, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas – 1 cidade cada.



CIDADES PARTICIPANTES e o PLANO DE METAS PUBLICADO
(novembro de 2017)



ITEM	CIDADE	ESTADO
1	CAMPOS DOS GOYTACAZES	RJ
2	RIO DAS OSTRAS	RJ
3	ANTONIO PRADO	RS
4	NOVA SANTA RITA	RS
5	BAGÉ	RS
6	MONTENEGRO	RS
7	POÇOS DE CALDAS	MG
8	CORONEL FABRICIANO	MG
9	ITABIRA	MG
10	INHAPIM	MG
11	MARLIÉRIA	MG
12	BELO ORIENTE	MG
13	BARÃO DE COCAIS	MG
14	LIMEIRA	SP
15	SANTOS	SP
16	CAMPINAS	SP
17	GUARUJÁ	SP
18	GUARULHOS	SP
19	OURO VERDE DO OESTE	PR
20	CASCADEL	PR
21	UBIRATÁ	PR



O PROGRAMA “ CIDADES SUSTENTÁVEIS “ | PLANO LOCAL

Dada a situação e contexto atual da Prefeitura, o lema sugerido para a iniciativa do Programa **CIDADES SUSTENTÁVEIS** e seu **PLANO DE METAS** é o seguinte:

Agir aprendendo: cooperação para a Inovação

Não podemos aguardar o momento ideal, temos que **Agir** de imediato...parodiando uma colocação do Prefeito: *“trocar os pneus do carro em movimento”*.

A capacitação da equipe para essas ações se dá nesse primeiro momento, **Aprendendo** com as próprias ações.

A **Cooperação** entre os atores e órgãos desse sistema será fundamental para o sucesso da iniciativa, e propor mudanças nos processos convencionais é a **Inovação**.



O PROGRAMA “ CIDADES SUSTENTÁVEIS “ | PLANO LOCAL

PREMISSAS

- ***Temos as seguintes premissas para atendimento dos compromissos:***
- **A colaboração e cooperação como base do trabalho;**
 - **O empenho na busca conjunta de soluções inovadoras para os desafios colocados;**
 - **O envolvimento das lideranças e dos gestores públicos como componente fundamental para garantir o alinhamento das iniciativas;**
 - **A criação de referências para o PROCESSO de REVISÃO com práticas e experiências na gestão sustentável a serem compartilhadas com a sociedade de modo geral.**

O PROGRAMA “ CIDADES SUSTENTÁVEIS “ | STATUS E PROGRESSO DAS AÇÕES – TRAJETÓRIA E CAMINHOS

Item	Ação	Status	Prazo/Data	Esclarecimento/Observação
1	Assinatura e validação da Carta Compromisso.	Realizado Concluído	Janeiro 2017	A Carta Compromisso foi ratificada pelo Prefeito e incluída no programa Cidades Sustentáveis. Desde a posse do Prefeito e equipe, a administração mostrou interesse e compromisso.
2	Mobilização da sociedade e instituições.	Realizado	Janeiro a março de 2017	Criação de grupo multidisciplinar, com vários atores, para entendimento do programa, sugestões e escolha dos indicadores. Pessoas e instituições deste grupo vieram a compor o Comitê.
3	Participação e capacitação para o programa. Lançamento do programa em São Paulo.	Realizado Concluído	Fevereiro 2017	I Encontro com as cidades Signatárias, realizado em São Paulo, em 15 de fevereiro.
4	Criação do COMITÊ MUNICIPAL DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS	Realizado Concluído	Março 2017	Publicado o Decreto 12.175 em 10/03/2017.
5	Nomeação dos Representantes e Designação do Coordenador do Comitê	Realizado Concluído	Mai 2017	Publicado Decreto nº 12.230, em 03 de maio de 2017 – Representantes Publicado Decreto nº 12.241, em 11 de maio de 2017 – Designação Coordenador



PLANO DE METAS RESUMIDO DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente | Departamento de Meio Ambiente

6	Posse do Comitê, reunião Inaugural, Regimento e Planejamento das ações	Realizado Concluído	Junho 2017	Posse, Reunião Inaugural, Aprovação de Regimento e Planejamento das Ações – 21 de junho de 2017.
7	Conhecimento, Identificação, e escolha dos Indicadores.	Realizado Concluído	Junho a julho de 2017	Escolha e adoção de 140 indicadores + 3 indicadores específicos. O mínimo de indicadores para o porte da nossa cidade é de 50 indicadores.
8	Credenciamento junto à plataforma do Programa Cidades Sustentáveis e acesso ao sistema.	Realizado Concluído	Agosto de 2017	Credenciamento, login, senha e representação. Acesso ao Sistema
9	Elaboração de Conteúdo para a Plataforma	Em processo	Início: Agosto de 2017 Procedimento contínuo até 2020.	Pesquisa, Elaboração e Produção de Conteúdo para a plataforma. Processo contínuo com a participação do Comitê, Instituições, Prefeitura, Autarquias e Universidades.
10	Alimentação de dados no sistema, regionalização e criação de indicadores no sitio da cidade na Plataforma.	Em processo	Início: Agosto de 2017 Procedimento contínuo até 2020.	Pesquisa e Construção das variáveis básicas, variáveis específicas, grupos de indicadores, indicadores específicos, e metas dos indicadores para a plataforma. Processo contínuo com a participação do Comitê, Instituições, Prefeitura, Autarquias e Universidades.



PLANO DE METAS RESUMIDO DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente | Departamento de Meio Ambiente

Item	Ação	Status	Prazo/Data	Esclarecimento/Observação
11	Divulgação, Transparência, Controle Social e Participação. Audiência Pública.	Realizado	Agosto de 2017	Participação na 12ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO EXERCÍCIO DE 2017- Câmara Municipal - TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E CONTROLE SOCIAL 23/08/2017
12	Diagnóstico Propositivo para instrução do Plano de Metas	Realizado	Início: setembro de 2017 Término: outubro 2017	Comitê e grupo multidisciplinar, com vários atores, para entendimento dos indicadores e dados iniciais e formulação do diagnóstico.
13	Construção do Plano de Metas alinhado com o Programa de Governo em operação e curso.	Realizado	Início: setembro de 2017 Término: outubro 2017	Entendimento do Programa de Governo, afirmação e reafirmação das metas e ações congruentes, sugestão e inclusão de ações e metas complementares.
14	Apresentação e Divulgação do Processo. Participação no evento: Encontro Nacional Rede Cidades Sustentáveis.	Realizado	26 de outubro de 2017	Participação no encontro nacional da REDE de Cidades Sustentáveis. Apresentação do nosso processo, conquistas e desafios, demonstração do potencial da cidade, boas práticas e divulgação do Programa de Governo alinhado ao Plano de Metas.
15	Construção do Plano de Metas. Transparência e Participação. Audiência Pública	Realizado	27 de outubro de 2017	Realização de Audiência Pública, concomitante ao evento da REDE de Cidades Sustentáveis.



PLANO DE METAS RESUMIDO DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente | Departamento de Meio Ambiente

16	Apresentação e Compartilhamento do Plano de Metas ajustado ao Programa de Governo.	Realizado	Novembro de 2017	Apresentação do Plano de Metas no site da Prefeitura, alinhado com o Programa de Governo, com o acompanhamento e monitoramento da população, e correção de rumos.
17	Inserção e Compartilhamento do Plano de Metas na Plataforma do Programa Cidades Sustentáveis.	Realizado	Previsão a partir de novembro de 2017	Apresentação do Plano de Metas no site do Programa Cidades Sustentáveis e utilização deste sistema e ferramentas para monitoramento e avaliação.
18	Ampliação das parcerias para troca de experiências, obtenção de resultados e objetivos comuns.	A realizar	Previsão a partir de novembro de 2017, para realização e operação em 2018 a 2020.	Protocolos de Intenção para Termos de Cooperação com cidades participantes. Identificação de outras instituições e programas de fomento a sustentabilidade. <i>Salvador, Recife, Jundiá, Itatiba, Nova Lima. ICLEI – Agenda Local para o Clima, INHOTIM/Banco Mundial, Ações internacionais.</i>
19	Revisão e Adequação do Plano de Metas	A realizar	Novembro de 2018.	Correção de rumos, adequação e contextualização, novas situações, inclusão e exclusão de metas e ações. Adequação e Mudanças no PPA. LOA e LDO, se for necessário.
20	Criação e Implantação do Observatório	Não teve início	Previsão a partir de junho de 2018.	Ação integrada com o Programa de Governo, Portal da Transparência e ONG local. Sugere-se a APS.



PROCESSO de CONSTRUÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE METAS

- + MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO (Grupo de Trabalho e Comitê)**
- + Escolha dos Indicadores (Realizada pelo Comitê)**
- + Reflexão sobre os indicadores (Realizada pela Administração)**
- + Nova seleção (Revisão realizada pelo Comitê e Administração)**
- + Distribuição de Tarefas (Coordenação da SEPLAN junto as Secretarias e participantes do Comitê)**
- + Transparência e Participação (Realização de Audiências Públicas – 1. Câmara Municipal – Transparência e Controle Social , 2. Prefeitura – Subsídios para Elaboração do Plano de Metas, 3. Encontro da Rede Brasileira de Cidades Justas , Democráticas e Sustentáveis)**
- + Divisão para informações (Trabalho nas Secretarias e Autarquias sob a coordenação do Comitê)**
- + Plano de Governo (Avaliação das Metas e Propostas do Plano de Governo)**
- + Interface do Plano de Governo e o Plano de Metas (Alinhamento do Plano de Governo aos Indicadores)**
- + Comparação com outras experiências (Conhecimento, análise e alinhamento com os Planos de Metas publicados na Plataforma Cidades Sustentáveis)**
- + Lançamento e Publicação (Apresentação pública | 22/11/2017)**
- + Monitoramento e Acompanhamento (Criação de ficha de acompanhamento para cada meta, com indicadores, ações e publicação na plataforma Cidades Sustentáveis)**
- + Avaliação, Revisão e Adequação (a cada 08 meses, início fevereiro de 2018, término Agosto de 2020) – realizada 1ª. Avaliação em junho/2018).**
- + Validação e Prestação de Contas (novembro de 2020)**
- + Participação Audiência Pública “ Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, no Município de Poços de Caldas (Julho 2018)**



O PROGRAMA “ CIDADES SUSTENTÁVEIS “ | Indicadores

Indicadores são importantes instrumentos para o planejamento de cidades mais sustentáveis e para desenvolvimento, execução e avaliação de políticas públicas. Neste processo, é fundamental fixar metas de resultados e promover a participação da sociedade civil como corresponsável pelas decisões tomadas nas cidades.

A associação dos indicadores do Programa Cidades Sustentáveis aos ODS também traz as metas estipuladas pela ONU até 2030, as descrições dos indicadores, variáveis que os compõem e o método de cálculo. Divididos pelos 12 eixos do PCS, eles foram organizados de modo que facilitem a leitura e a compreensão de sua aplicação nos sistemas públicos de gestão.

ESCOLHIDOS e trabalhados 140 INDICADORES

■ GOVERNANÇA	07 INDICADORES
■ BENS NATURAIS COMUNS	11 INDICADORES
■ EQUIDADE, JUSTIÇA SOCIAL E CULTURA DE PAZ	23 INDICADORES
■ GESTÃO LOCAL PARA A SUSTENTABILIDADE	06 INDICADORES
■ PLANEJAMENTO E DESENHO URBANO	09 INDICADORES
■ CULTURA PARA A SUSTENTABILIDADE	06 INDICADORES
■ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA	27 INDICADORES
■ ECONOMIA LOCAL DINÂMICA, CRIATIVA E SUSTENTÁVEL	14 INDICADORES
■ CONSUMO RESPONSÁVEL E OPÇÕES DE ESTILO DE VIDA	11 INDICADORES
■ MELHOR MOBILIDADE MENOS TRÁFEGO	13 INDICADORES
■ AÇÃO LOCAL PARA A SAÚDE	10 INDICADORES
■ DO LOCAL PARA O GLOBAL	03 INDICADORES



PLANO DE METAS RESUMIDO DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente | Departamento de Meio Ambiente

SAÚDE E BEM-ESTAR – 10 INDICADORES

ITEM	Objetivo (ODS)	Nome do objetivo (ODS)	Eixo PCS	Indicador	Descrição
1	ODS 3	Saúde e Bem-Estar	Ação Local para a Saúde	Leitos hospitalares	Percentual de leitos hospitalares públicos e privados disponíveis por mil habitantes.
2	ODS 3	Saúde e Bem-Estar	Ação Local para a Saúde	Mortalidade materna	Proporção de óbitos femininos por causas maternas sobre o total de nascidos vivos no município, por 10 mil nascidos vivos.
3	ODS 3	Saúde e Bem-Estar	Ação Local para a Saúde	Mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos de idade)	Taxa de mortalidade na infância (número de óbitos infantis – menores de 5 anos – por mil nascidos vivos).
4	ODS 3	Saúde e Bem-Estar	Ação Local para a Saúde	Mortalidade neonatal (crianças de 0 a 27 dias)	Taxa de mortalidade neonatal (número de óbitos infantis – de 0 a 27 dias – por mil nascidos vivos).
5	ODS 3	Saúde e Bem-Estar	Ação Local para a Saúde	Mortalidade por Aids	Número de óbitos pela síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), por 10 mil habitantes.
6	ODS 3	Saúde e Bem-Estar	Ação Local para a Saúde	Mortalidade por dengue	Número de pessoas mortas por dengue, chikungunya ou zika, por 10 mil habitantes no município.
7	ODS 3	Saúde e Bem-Estar	Ação Local para a Saúde	Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis	Taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares (i00 – i99), doenças respiratórias (J30 – J98), neoplasias (c00 – c97), diabetes mellitus (e10 – e14), por 10 mil habitantes.
8	ODS 3	Saúde e Bem-Estar	Ação Local para a Saúde	Pré-natal insuficiente	Percentual de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal sobre o total de nascidos vivos no município.
9	ODS 3	Saúde e Bem-Estar	Ação Local para a Saúde	Unidades Básicas de Saúde	Número de unidades básicas públicas de atendimento em saúde, por 10 mil habitantes.
10	ODS 3	Saúde e Bem-Estar	Ação Local para a Saúde	Unidades de saúde básica que oferecem serviços de planejamento familiar	Percentual de unidades de saúde básica que oferecem serviços de planejamento familiar.



PLANO DE METAS RESUMIDO DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente | Departamento de Meio Ambiente

BENS NATURAIS COMUNS – 11 INDICADORES

ITEM	Objetivo (ODS)	Nome do objetivo (ODS)	Eixo PCS	Indicador	Descrição
11	ODS 6	Água potável e saneamento	Bens Naturais Comuns	Acesso permanente e sustentável à água potável	Porcentagem de domicílios atendidos pelo abastecimento público de água potável sobre o total de domicílios do município.
12	ODS 15	Vida terrestre	Bens Naturais Comuns	Área desmatada	Percentual da área desmatada acumulada, ano a ano, sobre a área total do município.
13	ODS 2	Fome zero e agricultura sustentável	Bens Naturais Comuns	Áreas destinadas às Unidades de Conservação	Percentual de áreas destinadas às Unidades de Conservação sobre o total de área verde do município.
14	ODS 6	Água potável e saneamento	Bens Naturais Comuns	Avaliação oferta/demanda do abastecimento urbano de água	Listar os mananciais do município. Participação do manancial no abastecimento do município e situação do manancial.
15	ODS 15	Vida terrestre	Bens Naturais Comuns	Florestamento e reflorestamento	Percentual da área de florestamento e reflorestamento sobre a área total do município.
16	ODS 15	Vida terrestre	Bens Naturais Comuns	Gastos públicos destinados à regeneração de recursos naturais, ecossistemas e biodiversidade	Percentual de crédito público destinado à regeneração de ecossistemas e biodiversidade sobre o total do orçamento.
17	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Bens Naturais Comuns	Legislação específica para temas ambientais	Existência no município de legislação específica para tratar da questão ambiental.
18	ODS 6	Água potável e saneamento	Bens Naturais Comuns	Perda de água tratada	Percentual de perda de água no sistema de abastecimento sobre o total de água tratada.



PLANO DE METAS RESUMIDO DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente | Departamento de Meio Ambiente

BENS NATURAIS COMUNS – 11 INDICADORES

ITEM	Objetivo (ODS)	Nome do objetivo (ODS)	Eixo PCS	Indicador	Descrição
19	ODS 6	Água potável e saneamento	Bens Naturais Comuns	Planos de médio e longo prazos para recursos hídricos	Existência de plano de médio e longo prazos para recursos hídricos.
20	ODS 15	Vida terrestre	Bens Naturais Comuns	Reservas e Áreas Protegidas	Percentual do território com finalidades de conservação sobre a área total do município.
21	ODS 6	Água potável e saneamento	Bens Naturais Comuns	Rios e córregos classificados com, pelo menos, "bom estado" segundo critérios oficiais	Percentual dos rios e córregos classificados, pelo menos, com "bom" estado (segundo a classificação oficial) sobre o total de rios e córregos do município.

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS – 10 INDICADORES

ITEM	Objetivo (ODS)	Nome do objetivo (ODS)	Eixo PCS	Indicador	Descrição
22	ODS 12	Consumo e produção responsáveis	Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida	Acesso a serviço de coleta de lixo doméstico	Percentual de domicílios com acesso a serviço de coleta de resíduos domésticos sobre o total de domicílios do município.
23	ODS 12	Consumo e produção responsáveis	Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida	Coleta seletiva	Percentual de domicílios que dispõem de coleta seletiva sobre o total de domicílios do município.
24	ODS 6	Água potável e saneamento	Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida	Consumo de água per capita	Média mensal de consumo de água (indústria, comércio, agricultura e doméstico), estimado, em metros cúbicos (m ³), por habitante.
25	ODS 7	Energia limpa e acessível	Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida	Consumo de eletricidade per capita	Média mensal de eletricidade consumida, em kwh, por habitante, por mês.
26	ODS 12	Consumo e produção responsáveis	Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida	Consumo municipal anual de agrotóxicos e afins por área plantada	Percentual do consumo municipal anual de agrotóxicos e afins sobre o total de área plantada.



CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS – 10 INDICADORES

27	ODS 12	Consumo e produção responsáveis	Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida	Inclusão de catadores no sistema de coleta seletiva	Percentual de catadores incluídos no sistema de coleta seletiva sobre o total de catadores do município.
28	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida	Plano de gestão integrada de resíduos sólidos	Existência no município de plano de gestão integrada de resíduos sólidos nos termos estabelecidos na Política Nacional de Resíduos Sólidos.
29	ODS 12	Consumo e produção responsáveis	Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida	Quantidade de resíduos per capita	Média mensal de resíduos, em quilos (kg), por habitante, por ano.
30	ODS 12	Consumo e produção responsáveis	Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida	Reciclagem de resíduos sólidos	Percentual de resíduos sólidos que é reciclada sobre o total produzido na cidade por ano.
31	ODS 12	Consumo e produção responsáveis	Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida	Resíduos depositados em aterros sanitários	Percentual de resíduos da cidade que são depositados em aterros sanitários, sobre o total de resíduos gerados.

CULTURA PARA SUSTENTABILIDADE – 09 INDICADORES

ITEM	Objetivo (ODS)	Nome do objetivo (ODS)	Eixo PCS	Indicador	Descrição
32		sem vínculo com metas do ODS	Cultura para a Sustentabilidade	Acervo de livros infanto-juvenis	Número de livros infanto-juvenis disponíveis em acervos de bibliotecas municipais por habitante na faixa etária de 7 a 14 anos.
33		sem vínculo com metas do ODS	Cultura para a Sustentabilidade	Acervo de livros para adultos	Número de livros disponíveis em acervos de bibliotecas municipais por habitante com 15 anos ou mais.
34	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Cultura para a Sustentabilidade	Ações de preservação, valorização e difusão do patrimônio material e imaterial	Existência no município de ações de preservação, valorização e difusão do patrimônio material e imaterial.
35	ODS 4	Educação de qualidade	Cultura para a Sustentabilidade	Centros culturais, casas e espaços de cultura	Número de centros culturais, espaços e casas de cultura, públicos e privados, por 10 mil habitantes.
36	ODS 4	Educação de qualidade	Cultura para a Sustentabilidade	Escolas da rede municipal que abrem aos finais de semana para a comunidade	Percentual de escolas da rede municipal que participam de programas, projetos e/ou iniciativas (como o Programa Escola Aberta) que incentivam a abertura do espaço escolar aos sábados e/ou domingos para a comunidade escolar e para a população do entorno, com atividades educativas, culturais, recreativas, religiosas, esportivas e/ou de formação inicial para o trabalho, com o objetivo de favorecer novas práticas de aprendizagem e proporcionar oportunidades de promoção e de exercício da cidadania, de acordo com demandas e necessidades locais sobre o total de escolas.
38	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Cultura para a Sustentabilidade	Recursos públicos municipais para cultura	Percentual dos recursos públicos municipais para cultura sobre o total do orçamento municipal.
39	ODS 13	Ação contra a mudança global do clima	Do Local para o Global	Centro municipal de monitoramento e alertas de desastres naturais	Existência no município de um centro municipal de monitoramento e alertas de desastres naturais.
40	ODS 7	Energia limpa e acessível	Do Local para o Global	Domicílios com acesso à energia elétrica	Percentual de domicílios com acesso à energia elétrica sobre o total de domicílios do município.
41	ODS 7	Energia limpa e acessível	Do Local para o Global	Participação de fontes renováveis na matriz energética do município	Existência de fontes renováveis (eólica, solar e hidrelétrica) na matriz energética do município.



PLANO DE METAS RESUMIDO DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente | Departamento de Meio Ambiente

ECONOMIA LOCAL DINÂMICA, CRIATIVA E SUSTENTÁVEL –
14 INDICADORES

ITEM	Objetivo (ODS)	Nome do objetivo (ODS)	Eixo PCS	Indicador	Descrição
42	ODS 8	Trabalho decente e crescimento econômico	Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável	Desemprego	Taxa média de desemprego no município.
43	ODS 8	Trabalho decente e crescimento econômico	Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável	Divulgação de indicadores de sustentabilidade para o turismo	Divulgação de indicadores de sustentabilidade com informações de interesse turístico.
44	ODS 12	Consumo e produção responsáveis	Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável	Empregos em atividades turísticas	Percentual de empregos nas atividades turísticas no município sobre o total de empregos no município.
45	ODS 8	Trabalho decente e crescimento econômico	Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável	Empresas locais com indicadores de sustentabilidade	Existência de indicadores de sustentabilidade nas empresas locais.
46	ODS 8	Trabalho decente e crescimento econômico	Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável	Empresas que realizam logística reversa de resíduos	Percentual de empresas que realizam logística reserva de resíduos.
47	ODS 8	Trabalho decente e crescimento econômico	Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável	Jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham	Percentual de jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham sobre o total de jovens de 15 a 24 anos de idade.
50	ODS 9	Indústria, inovação e infraestrutura	Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável	Material reciclado em atividades industriais	Percentual do material reciclado em atividades industriais sobre o total de resíduo urbano reciclado.
51	ODS 8	Trabalho decente e crescimento econômico	Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável	Modernização tecnológica e inovação na administração municipal	Percentual do orçamento investido em modernização tecnológica e inovação na administração municipal sobre o total do orçamento municipal.
52	ODS 8	Trabalho decente e crescimento econômico	Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável	Orçamento municipal investido em ciência e tecnologia	Percentual do orçamento municipal investido em ciência e tecnologia sobre o total do orçamento municipal.
53	ODS 2	Fome zero e agricultura sustentável	Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável	Participação da agricultura familiar nas culturas e na pecuária	Percentual de agricultores familiares sobre o total de agricultores (culturas e pecuária).
54	ODS 8	Trabalho decente e crescimento econômico	Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável	PIB do município	Produto Interno Bruto do município.
55	ODS 8	Trabalho decente e crescimento econômico	Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável	PIB do turismo	Produto Interno Bruto do turismo.
56	ODS 8	Trabalho decente e crescimento econômico	Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável	PIB municipal per capita	Produto Interno Bruto municipal per capita.
57	ODS 8	Trabalho decente e crescimento econômico	Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável	Tratamento de esgoto e resíduos da atividade econômica local	Existência de programas de tratamento de esgoto e resíduos da atividade econômica local no município.



PLANO DE METAS RESUMIDO DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente | Departamento de Meio Ambiente

EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA – 27 INDICADORES

ITEM	Objetivo (ODS)	Nome do objetivo (ODS)	Eixo PCS	Indicador	Descrição
58	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Acesso à internet nas escolas dos ensinos fundamental e médio	Percentual de escolas do ensino fundamental e médio com acesso à internet sobre o total de escolas públicas.
59	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Alunos com acesso à quadra esportiva (coberta e descoberta)	Percentual de alunos da rede pública com acesso à quadra esportiva (coberta ou descoberta) sobre o total de alunos da rede pública.
60	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Alunos com deficiência na rede regular de ensino	Percentual de alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento matriculados em classes comuns na rede regular de ensino sobre o total de alunos da rede regular de ensino.
61	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Analfabetismo funcional da população	Percentual da população que tem escolaridade de até 3 anos de estudo sobre o total da população.
62	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Analfabetismo na população com 15 anos ou mais	Percentual da população analfabeta com 15 anos ou mais sobre o total da população nesta faixa etária.
63	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola	Percentual de crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola, sobre o total da população nesta faixa etária.
64	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Crianças plenamente alfabetizadas até os 8 anos de idade	Percentual de crianças plenamente alfabetizadas até os 8 anos sobre o total da população nesta faixa etária.
65	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Demanda atendida de vagas na pré-escola	Percentual de matrículas efetuadas em pré-escolas sobre o total de inscritos (matrículas + demanda não atendida).
66	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Demanda atendida de vagas no ensino fundamental	Percentual de matrículas sobre o total de procura por vagas no ensino fundamental.
67	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Demanda atendida de vagas no ensino médio	Percentual de matrículas sobre o total de procura por vaga no ensino médio.
68	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Demanda atendida em creches	Percentual de matrículas efetuadas em creches sobre o total de inscritos (matrículas + demanda não atendida).
69	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à educação profissional	Percentual de matrículas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na forma integrada à educação profissional sobre o número total de matrículas.
70	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Educação em tempo integral na pré-escola	Percentual de alunos de pré-escolas da rede municipal com educação em tempo integral sobre o total de alunos de pré-escolas da rede municipal (urbana + rural).
71	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Educação em tempo integral nas creches	Percentual de alunos de creches da rede municipal com educação em tempo integral sobre o total de alunos de creches da rede municipal (urbana + rural).
72	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Educação em tempo integral no Ensino Fundamental – anos finais	Percentual de alunos do ensino fundamental (anos finais) da rede municipal com educação em tempo integral sobre o total de alunos do ensino fundamental da rede municipal (urbana + rural).
73	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Educação em tempo integral no Ensino Fundamental – anos iniciais	Percentual de alunos do ensino fundamental (anos iniciais) da rede municipal com educação em tempo integral sobre o total de alunos do ensino fundamental da rede municipal (urbana + rural).
74	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Escolas com dependências adequadas a pessoas com deficiência	Percentual de escolas que possuem banheiros, dependências e vias adequadas a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida sobre o total de escolas no município.
75	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos finais	Nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) na Rede municipal nos anos finais do ensino fundamental.



PLANO DE METAS RESUMIDO DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente | Departamento de Meio Ambiente

EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA – 27 INDICADORES

ITEM	Objetivo (ODS)	Nome do objetivo (ODS)	Eixo PCS	Indicador	Descrição
76	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos iniciais	Nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) na Rede municipal nos anos iniciais do ensino fundamental.
77	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Jovens com ensino médio concluído até os 19 anos de idade	Percentual de jovens com ensino médio concluído até 19 anos sobre o total da população nesta faixa etária.
78	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Professores com formação em nível superior	Percentual de professores da rede pública com formação em nível superior sobre o total de professores da rede pública.
79	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Professores com licenciatura	Percentual de professores nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio da rede pública com licenciatura nas áreas em que atuam sobre o total de professores nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio da rede pública.
80	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Professores da educação básica com formação em educação especial	Percentual de professores da educação básica com formação em educação especial sobre o total de professores.
81	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Razão entre as taxas de escolarização por gênero	Razão entre as taxas de escolarização de mulheres e homens por nível de ensino (técnico-profissional e superior).
82	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Razão entre o número de alunos e professores na pré-escola	Razão entre o número de alunos e professores na pré-escola.
83	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Razão entre o número de alunos e professores no ensino fundamental	Razão entre o número de alunos e professores no ensino fundamental.
84	ODS 4	Educação de qualidade	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Razão entre o número de alunos e professores no ensino médio	Razão entre o número de alunos e professores no ensino médio.

EQUIDADE, JUSTIÇA SOCIAL E CULTURA DA PAZ – 23 INDICADORES

ITEM	Objetivo (ODS)	Nome do objetivo (ODS)	Eixo PCS	Indicador	Descrição
85	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Adolescentes cumprindo medidas socioeducativas	Número de adolescentes cumprindo medidas socioeducativas.
86	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Adolescentes envolvidos em ato infracional	Número de atos infracionais praticados por pessoas da faixa etária de 15 a 18 anos, sobre o total de atos infracionais.
87	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Agressão a crianças e adolescentes	Número de internações de crianças de 0 a 14 anos por causas relacionadas a possíveis agressões, por 10 mil crianças nessa faixa etária.
88	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Conteúdo relativo aos direitos humanos na formação policial	Existência no município de conteúdo relativo aos direitos humanos na formação de policiais.
89	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Crianças e adolescentes que sofreram violência sexual	Percentual de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos que sofreram violência sexual sobre o total de crianças nessa faixa etária.
90	ODS 5	Igualdade de gênero	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Crimes sexuais	Crimes sexuais (estupro e atentado violento ao pudor), por 10 mil habitantes.
91	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Crimes violentos fatais	Número de crimes violentos fatais ocorridos no município, por 10 mil habitantes.
92	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Denúncias de violação dos direitos humanos	Número de registros de violação dos direitos humanos.
93	ODS 1	Erradicação da pobreza	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais	Percentual de famílias residentes cadastradas no Cadastro Único com renda familiar per capita de até meio salário mínimo sobre o total de famílias cadastradas.
94	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Homicídio juvenil	Número de mortes por homicídio, na faixa etária de 15 a 29 anos (inclusive) ocorridos no município, por 10 mil habitantes.
95	ODS 5	Igualdade de gênero	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Homicídios de mulheres	Taxa de homicídio de mulheres por 10 mil mulheres.



PLANO DE METAS RESUMIDO DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente | Departamento de Meio Ambiente

EQUIDADE, JUSTIÇA SOCIAL E CULTURA DA PAZ – 23

INDICADORES

ITEM	Objetivo (ODS)	Nome do objetivo (ODS)	Eixo PCS	Indicador	Descrição
96	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Homicídios na população branca e negra	Número de óbitos por homicídio na população branca e negra, por 10 mil habitantes.
97	ODS 10	Redução das desigualdades	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) municipal	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) municipal.
98	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Mortes por agressão	Número de óbitos por agressão por 10 mil habitantes.
99	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Mortes por armas de fogo	Número de óbitos por armas de fogo por 10 mil habitantes.
100	ODS 5	Igualdade de gênero	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Notificações de estupro sofridos por mulheres	Notificações de estupro sofridos por mulheres registrados no município.
101	ODS 5	Igualdade de gênero	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Notificações de violência contra mulheres e meninas	Notificações de violência contra mulheres e meninas registradas no município.
102	ODS 3	Saúde e Bem-Estar	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Política municipal de assistência aos usuários de drogas e dependentes de álcool	Existência de política específica de apoio ao usuário e combate às drogas. Listar quais são as políticas municipais de assistência aos usuários de drogas e dependentes de álcool.
103	ODS 5	Igualdade de gênero	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Políticas habitacionais municipais com critério de gênero	Percentual de imóveis e propriedades rurais entregues via política habitacional e reforma agrária, que tenham a mulher como proprietária, sobre o total de imóveis e propriedades rurais entregues.
104	ODS 1	Erradicação da pobreza	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	População em situação de rua	Percentual da população em situação de rua sobre o total da população.
105	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	População idosa	Existência no município de Conselho Municipal do Idoso. Listar as políticas e espaços voltados para a população idosa na cidade e percentual da população idosa no município (mais de 60 anos).
106	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Roubos	Número de roubos por 10 mil habitantes.
107	ODS 1	Erradicação da pobreza	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Valor total repassado às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	Valor total repassado às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no município.

GESTÃO LOCAL PARA A SUSTENTABILIDADE – 06
INDICADORES

ITEM	Objetivo (ODS)	Nome do objetivo (ODS)	Eixo PCS	Indicador	Descrição
108	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Gestão Local para a Sustentabilidade	Área verde na zona urbana	Total de metros quadrados de área verde pública por habitante e percentual da população que vive em um raio de até 300m de áreas verdes.
109	ODS 12	Consumo e produção responsáveis	Gestão Local para a Sustentabilidade	Compras Públicas Sustentáveis	Percentual de Compras Públicas Sustentáveis sobre o total das compras efetuadas pelo Município (uso de seu poder de compra para a promoção do desenvolvimento sustentável).
110	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Gestão Local para a Sustentabilidade	Controladoria Geral do Município	Existência no município de Controladoria Geral do Município.
111	ODS 12	Consumo e produção responsáveis	Gestão Local para a Sustentabilidade	Implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)	Implementação no município da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).
112	ODS 17	Parcerias e meios de implementação	Gestão Local para a Sustentabilidade	Indicadores atualizados produzidos pela gestão	Descrever se a gestão monitora indicadores de desempenho, qual a periodicidade das atualizações e a disponibilidade desses indicadores no site da prefeitura.
113	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Gestão Local para a Sustentabilidade	Orçamento distribuído para as diferentes áreas da administração	Proporção do orçamento liquidado do município que corresponde ao gasto público total em cada área administrativa por função de governo de acordo com a Portaria nº 42, de 14 de abril de 1999 do Ministério de Orçamento e Gestão.



PLANO DE METAS RESUMIDO DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente | Departamento de Meio Ambiente

GOVERNANÇA – 07 INDICADORES

ITEM	Objetivo (ODS)	Nome do objetivo (ODS)	Eixo PCS	Indicador	Descrição
114	ODS 10	Redução das desigualdades	Governança	Acessibilidade nos espaços públicos	Percentual de espaços e equipamentos públicos com acessibilidade sobre o total de espaços públicos e equipamentos públicos no município.
115	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Governança	Conferências Municipais	Listar as Conferências Municipais e como se dá a participação da população.
116	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Governança	Conselhos Municipais	Percentual de secretarias do governo que possuem Conselhos Municipais com participação da sociedade sobre o total de secretarias.
117	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Governança	Portal da Transparência	Registrar existência e pleno funcionamento dos mecanismos de Transparência Ativa e Passiva no município.
118	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Governança	Programa de Metas	Existência de Plano de Metas; regulamentação do Plano de Metas na Lei Orgânica do Município; Listar audiências públicas de "devolutiva" à população do cumprimento das metas.
119	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Governança	Sistemas de controle e combate à corrupção	Existência no município de sistemas internos (software) de controle e combate à corrupção.
120	ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Governança	Sistemas inteligentes e transparentes de contratação e licitação	Existência no município de sistemas inteligentes de contratação de empresas.

MELHOR MOBILIDADE, MENOS TRÁFEGO – 13 INDICADORES

ITEM	Objetivo (ODS)	Nome do objetivo (ODS)	Eixo PCS	Indicador	Descrição
121	ODS 3	Saúde e Bem-Estar	Melhor Mobilidade, Menos Tráfego	Acidentes de trânsito	Número de acidentes de trânsito por 10 mil habitantes.
122	ODS 3	Saúde e Bem-Estar	Melhor Mobilidade, Menos Tráfego	Atropelamentos	Número de atropelamentos por 10 mil habitantes
123	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Melhor Mobilidade, Menos Tráfego	Ciclovias e ciclofaixas exclusivas	Percentual total da extensão de ciclovias e ciclofaixas permanentes (km) sobre a extensão total de vias do município (km).
124	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Melhor Mobilidade, Menos Tráfego	Congestionamentos	Existência de sistema de monitoramento do congestionamento, quilômetros monitorados e índice anual de congestionamentos no município.
125	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Melhor Mobilidade, Menos Tráfego	Corredores exclusivos de ônibus	Percentual de quilômetros (km) da rede de corredores exclusivos de ônibus sobre a extensão total de vias da cidade.
126	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Melhor Mobilidade, Menos Tráfego	Custo anual dos acidentes de trânsito	Custo anual, em reais, dos acidentes de trânsito no município
127	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Melhor Mobilidade, Menos Tráfego	Frota de ônibus com acessibilidade para pessoas com deficiência	Percentual da frota de ônibus com acessibilidade, piso rebaixado e elevador para pessoas com deficiência, sobre a frota de ônibus.
128	ODS 3	Saúde e Bem-Estar	Melhor Mobilidade, Menos Tráfego	Mortes no trânsito	Número de mortes em acidentes de trânsito, por tipo de transporte, por 10 mil habitantes.
129	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Melhor Mobilidade, Menos Tráfego	Orçamento do município destinado ao transporte público	Percentual do orçamento do município destinado ao transporte público sobre o total do orçamento da área de transporte.
130	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Melhor Mobilidade, Menos Tráfego	Peso da tarifa de transporte público no orçamento mensal	Percentual de gasto da renda média mensal com transporte público sobre a renda média mensal.
131	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Melhor Mobilidade, Menos Tráfego	Proximidade de transporte público	Percentual da população que vive em um raio de até 300 metros de uma estação de transporte de público sobre a população total do município.
132	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Melhor Mobilidade, Menos Tráfego	Tempo médio gasto da moradia ao local de trabalho	Tempo médio gasto no deslocamento entre a moradia e o local de trabalho, em minutos.
133	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Melhor Mobilidade, Menos Tráfego	Transporte público por ônibus com energia sustentável	Percentual de ônibus coletivos que utilizam sistemas de energia sustentável (elétrico, híbrido e combustíveis renováveis e limpos), sobre o total de ônibus coletivos do município.



PLANO DE METAS RESUMIDO DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente | Departamento de Meio Ambiente

PLANEJAMENTO E DESENHO URBANO – 09 INDICADORES

ITEM	Objetivo (ODS)	Nome do objetivo (ODS)	Eixo PCS	Indicador	Descrição
134		sem vínculo com metas do ODS	Planejamento e Desenho Urbano	Área urbana e rural do município	Percentual de área urbana e rural do município sobre a área total do município.
135	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Planejamento e Desenho Urbano	Calçadas acessíveis	Percentual de quilômetros de calçadas acessíveis sobre a extensão total em quilômetros de calçadas da cidade.
136	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Planejamento e Desenho Urbano	Consórcios públicos e Parcerias Público Privadas	Existência no município de consórcio público, convênio de parceria, apoio do setor privado ou de comunidades nas áreas de desenvolvimento urbano, emprego/trabalho, educação, saúde, cultura, turismo e meio ambiente.
137	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Planejamento e Desenho Urbano	Déficit habitacional	Valor do déficit habitacional no município.
138	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Planejamento e Desenho Urbano	Edifícios novos e reformados com certificação de sustentabilidade ambiental	Percentual de edifícios novos e reformados que têm avaliação em termos de critérios de sustentabilidade sobre o total de edifícios e projetos de reforma (edifícios de propriedade ou incorporação municipal).
139	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Planejamento e Desenho Urbano	Planejamento integrado entre todas as secretarias	Existência de planejamento integrado entre todas as secretarias municipais.
140	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Planejamento e Desenho Urbano	Plano Diretor participativo	Existência de Plano Diretor, em qual ano foi elaborado, se foi feita a revisão, em qual ano foi feita a revisão e quais mecanismos participativos foram usados.
139	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Planejamento e Desenho Urbano	População residente em aglomerados subnormais	Percentual da população urbana que reside em aglomerados subnormais em relação à população total do município.
140	ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Planejamento e Desenho Urbano	Propriedade de imóveis	Percentual de imóveis locados no município sobre o total de imóveis do município.



131 PROPOSTAS DO PLANO DE GOVERNO

■ GOVERNANÇA	06 PROPOSTAS
■ BENS NATURAIS COMUNS	19 PROPOSTAS
■ EQUIDADE, JUSTIÇA SOCIAL E CULTURA DE PAZ	19 PROPOSTAS
■ GESTÃO LOCAL PARA A SUSTENTABILIDADE	06 PROPOSTAS
■ PLANEJAMENTO E DESENHO URBANO	03 PROPOSTAS
■ CULTURA PARA A SUSTENTABILIDADE	11 PROPOSTAS
■ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA	11 PROPOSTAS
■ ECONOMIA LOCAL DINÂMICA, CRIATIVA E SUSTENTÁVEL	18 PROPOSTAS
■ CONSUMO RESPONSÁVEL E OPÇÕES DE ESTILO DE VIDA	13 PROPOSTAS
■ MELHOR MOBILIDADE MENOS TRÁFEGO	17 PROPOSTAS
■ AÇÃO LOCAL PARA A SAÚDE	12 PROPOSTAS
■ DO LOCAL PARA O GLOBAL	03 PROPOSTAS

EIXO GOVERNANÇA

P1 - Melhoria da fiscalização tributária: as empresas são parceiras do município responsáveis pela geração de empregos e circulação de recursos em nossa economia.

P2 - Campanha de recuperação de créditos em atraso, com anistia de juros e multas.

P3 - Incentivo ao pagamento à vista do IPTU (dando continuidade ao sorteio de prêmios).

P4 - Cobrança do Imposto Sobre Serviços (ISS) das instituições bancárias, através de gestão junto ao Banco Central.

P5 - Criação de uma campanha similar à Nota fiscal Paulista, com incentivos para doação às entidades assistenciais da cidade.

P6 - Renegociação imediata dos imóveis alugados pela prefeitura adequando os valores à nossa realidade financeira.



EIXO BENS NATURAIS COMUNS

P1 - Incentivar ações de arborização urbana, com o programa "Vou pela sombra", através de doação de mudas pelo horto municipal e Jardim Botânico, com espécies adequadas e participação dos moradores no plantio e cuidado dessas árvores.

P2 - Criação do IPTU verde, que dará incentivos às iniciativas individuais de controle do meio ambiente, incluindo arborização, coleta seletiva, construções sustentáveis, etc.

P3 - Criação do "Ribeirão é nosso!". Projeto para conservar as nascentes e monitorar nossos ribeirões, com uma fiscalização efetiva que permita retirar todos os lançamentos de esgoto hoje existentes nos Ribeirões.

P4 - Melhorar e massificar a coleta seletiva, inclusive na zona rural, com criação de incentivo à participação através do IPTU verde, e dar apoio total às cooperativas para que tenham condições físicas e apoio para executarem seu trabalho.

P5 - Intensificar o recolhimento de óleos e gorduras em restaurantes, bares e lanchonetes da cidade, para possível fabricação de sabão e detergente, sendo esses vendidos com rótulo do município, gerando fonte de renda.

P6 - Retomar o projeto de coleta de resíduos da construção civil implantando a reciclagem dos materiais para reutilização na pavimentação da cidade e na produção de pré-moldados como briquete, por exemplo.

P7 - Implantar o Aterro Sanitário Municipal cuja discussão já se arrasta há vários anos, sem uma ação efetiva, deixando nossa cidade sujeita a ter seu aterro interdito a qualquer momento pelo Ministério Público.

P8 - Concluir a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE 1) que também já se arrasta há mais de 10 anos, sem entrar em operação.

P9 - Instalação de mais lixeiras e bituqueiras (descarte de cigarros) no centro da cidade;

P10 - Cobrança efetiva da limpeza dos terrenos particulares e públicos com multas progressivas para quem não o fizer e aplicação de redutor do IPTU verde para quem mantiver os terrenos limpos.

P11 - Mapear áreas públicas baldias e desenvolver planos de uso, conforme suas características e com a participação dos moradores, como por exemplo, hortas comunitárias.

P12 - Atualizar estudo de mapa de risco de acidentes naturais em todo o município, visando prevenir possíveis acidentes.

P13 - Apoio as cooperativas de reciclagem existentes.

P14 - Criar postos de coleta de Lâmpadas fluorescentes, pilhas, baterias, etc., para destinar para postos adequados de reciclagem.

P15 - Apoiar inovações técnicas na captação e uso das águas pluviais.

P16 - Criar equipe fixa para limpeza de bueiros e galerias, bem como desassoreamento dos ribeirões, serviço este a ser intensificado durante o período seco para não ter surpresas no período chuvoso.



PLANO DE METAS RESUMIDO DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente | Departamento de Meio Ambiente

P17 - Execução de projeto de macro e micro drenagem para adaptações e melhorias das galerias de águas pluviais, que, com o crescimento da cidade, passaram a ser insuficientes para suportar as águas pluviais.

18 - Ampliação da atuação do DMAE, absorvendo todos os serviços de saneamento, como: Captação, Tratamento e distribuição de água, coleta e tratamento do esgoto, coleta de lixo residencial, comercial e industrial, coleta seletiva, implantação e manutenção de Aterro Sanitário, manutenção preventiva e corretiva nas galerias pluviais.

P19 - Criação e gestão de um Aterro Sanitário, obedecendo todas as normas vigentes.

Medidas importantes a serem otimizadas:

- Incentivo total à reciclagem, através das cooperativas;
- Parcerias com organizações não governamentais ligadas ao meio ambiente e sustentabilidade;
- Melhorar a coleta seletiva do lixo;
- Tratamento de esgotos industriais e domésticos;
- Descarte correto de baterias, equipamentos eletrônicos, Lâmpadas fluorescentes;
- Uso racional da água, sem desperdício;
- Utilização de técnicas agrícolas que não prejudiquem o solo;
- Criação e estímulo à ciclovias, prioridade e incentivo ao transporte solidário;
- Combate ao desmatamento ilegal;
- Combate à ocupação irregular em regiões de mananciais;
- Criação de áreas verdes nos centros urbanos;
- Valorização da produção e consumo de alimentos orgânicos;
- Incentivo à Gestão Ambiental nas indústrias, empresas privadas e órgãos públicos.



EIXO EQUIDADE, JUSTIÇA SOCIAL

P1 - Recriação do projeto SOS Cidadão, com acolhimento adequado da população de rua, oferecendo oportunidade de vida digna, melhoria física dos abrigos, acompanhamento psicológico, focar a reinserção no mercado através de parcerias e de cooperativas a serem criadas.

P2 - Facilitar o acesso dos usuários ao serviço de saúde mental reestruturando as oficinas existentes para que as mesmas sejam atrativas para os usuários e promover um espaço de convivência agradável e produtivo para os pacientes, possibilitando ainda transporte para os que forem oriundos de outras cidades da região.

P3 - Priorizar a prevenção no combate às drogas, através de palestras e iniciativas a serem feitas constantemente nas escolas, propiciando ainda atividades diversas para todas as crianças e adolescentes de nossa cidade.

P4 - Recriação do programa SOS Construção, com recolhimento de restos de materiais da construção civil para posterior doação a pessoas carentes.

P5 - Criação do Centro de Atendimento ao IDOSO objetivando oferecer ao mesmo o acesso aos direitos à Saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, e a uma saudável convivência comunitária.

P6 - Apoio às clínicas particulares para auxílio no tratamento de drogados e adictos.

P7 - Criação de cooperativas de trabalho para que a população de rua possa ter a oportunidade de reinserção no mercado de trabalho.

P8 - Incentivo às pessoas físicas e empresas locais para que destinem de parte do Imposto de Renda retido para o Fundo Municipal da Criança e do Idoso.

P9 - Apoio total à Guarda Municipal (implantando efetivamente a Lei 13022/2014, dando boas condições de trabalho para nosso efetivo, cuidando de nosso patrimônio municipal).

P10 - Apoio à Defesa Civil formando e qualificando voluntários, além de ter uma equipe própria com apoio das diversas secretarias do município.

P11 - Apoio e fortalecimento do Consep- Conselho de Segurança Pública.

P12 - Incentivo e apoio para implantação das Redes de Vizinhos protegidos pela Polícia Militar em mais bairros da cidade.

P13 - Atualizar cadastro de interessados no Plano de Habitação dimensionando as ações da Prefeitura pelos próximos 10 anos, não criando falsas expectativas aos cadastrados.

P14 - Buscar parcerias com empresas para implantação de condomínios residenciais financiados pela Caixa Econômica Federal.

P15 - Retomar o sistema de doação de lotes urbanizados e cesta de material de construção, nos moldes de anteriores como Jardim Esperança, São Sebastião, Nova Aurora, Maria Imaculada.



EIXO GESTÃO LOCAL PARA SUSTENTABILIDADE

- P1 - Criação de uma empresa de informática municipal para acompanhamento de toda a máquina pública.
- P2 - Criação do GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos).
- P3 - Digitalização de todo arquivo público municipal.
- P4 - Criação da Escola de Gestão Pública, para treinamento e aperfeiçoamento permanente dos funcionários, possibilitando qualificação e melhoria salarial, com participação obrigatória durante o horário de trabalho.
- P5 - Revisão permanente do Plano de Cargos e Salários (não permitindo que nenhum funcionário receba menos que o Salário Mínimo).
- P6 - Aperfeiçoar o serviço da Ouvidoria, agilizando as respostas, se possível com prazo de conclusão.

EIXO PLANEJAMENTO E DESENHO URBANO

- P1 - Criação da Coordenadoria de Programas Estratégicos, responsável por “pensar” a cidade, planejando, executando projetos, aprovando convênios, buscando financiamentos, viabilizando os investimentos necessários.
- P2 - Conclusão da revisão do Plano Diretor, visando o interesse coletivo, sem criar amarras para o setor público e custos exagerados para o setor privado.
- P3 - Estudos para criação da Engenharia Pública, conforme Lei 11888/2008, para atender a população de baixa renda, visando que todas as obras possuam um Responsável Técnico, devidamente habilitado, trazendo mais segurança para o município e a população que teria um responsável técnico acompanhando a obra em todas as suas etapas.

EIXO CULTURA PARA SUSTENTABILIDADE

- P1 – Incrementar a lei de incentivo, destinando o ISSQN para o esporte, igualando ao valor destinado à área da Cultura.
- P2 - Estimular a Lei de incentivo ao esporte.
- P3 - Manutenção preventiva e corretiva para ginásios públicos e áreas de prática de ginástica ao ar livre.
- P4 - Apoio às aulas de ginástica, através do programa Poços Ativa, nas 4 regiões da cidade.
- P5 - Incentivar a iniciação esportiva das modalidades olímpicas e paraolímpicas, dando oportunidade e inclusão ao deficiente físico.
- P6 - Prestigiar a apoiar atletas locais, evitando que atletas de destaque migrem para outras cidades.



P7 - Incentivar os projetos aprovados através do Fundo Municipal de Cultura e patrocínios do DME para trabalharem em conjunto com o contra turno escolar, incluindo projetos diversos para crianças e adolescentes.

P8 - Democratizar com maior equilíbrio a distribuição de verbas entre os projetos, priorizando aqueles que puderem ser incluídos no contra turno escolar.

P9 - Incentivar a Banda Sinfônica do Conservatório valorizando alunos e professores em projetos musicais por toda a cidade.

P10 - Investir na qualificação dos artistas locais capacitando-os para a participação nas leis de incentivo à cultura nos âmbitos federal, estadual e municipal.

P11 - Criar eventos com maior participação de nossos artistas locais, como por exemplo, nossa Banda sinfônica e Orquestra Sinfônica realizando diversas apresentações na cidade;

EIXO EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA

P1 - Criação de uma Escola transitória para atender crianças de 4 a 7 anos (numa transição das creches para a escola, liberando vagas nas creches para crianças de 0 a 3 anos, que é a grande demanda hoje na cidade, com mais de 900 pessoas na fila de espera).

P2 - Instalação de câmeras de segurança monitoradas pela guarda municipal, em todas as escolas e creches do município.

P3 - Estudos para Construção de novas creches nos bairros Jardim Itamaraty V, Jardim Vitória, Vale das Antas, CEI Santa Terezinha, São José, e outros bairros, conforme demanda;

P4 - Implantação da ESCOLA INTEGRAL para todos os alunos do ensino fundamental até o ano de 2020. Ampliação das atividades oferecidas permitindo que as crianças escolham o que mais lhe atraem, trazendo motivação e o desejo em participarem do programa.

P5 - Criar amparo legal para as ações a serem criadas, garantindo continuidade nas futuras administrações.

P6 - Implantação no contra turno escolar da aula de cidadania, empreendedorismo, cooperativismo, educação financeira.



P7 - Criação de ranking das escolas municipais, permitindo avaliar a qualidade do ensino e valorização das escolas e professores por metas atingidas.

P8 - Criação do selo "Empresa Amiga da Escola" premiando empresas que colaborarem efetivamente na melhoria do Programa de "ESCOLA INTEGRAL" em Poços de Caldas.

P9 - Incentivar a capacitação dos professores através da oferta de oportunidades de especializações em unidades de ensino da cidade e também na UEMG, permitindo o crescimento salarial, a melhoria do ensino na sala de aula e melhor preparação das crianças.

P 10 - Maior atenção aos alunos com Necessidades Especiais através de profissionais qualificados e preparados para o atendimento.

P 11 - Manter o calendário unificado das creches e criar o sistema de plantão, evitando que crianças tenham que ser levadas para outras creches, ficando a critério dos pais levarem ou não as mesmas, sem afetar as férias dos professores.

EIXO ECONOMIA LOCAL CRIATIVA

P1 - Revitalização completa dos pontos turísticos, estudando a possibilidade de cobrança de ingresso para a perfeita manutenção e conservação do local.

P2 - Melhorar a sinalização de cada ponto turístico, com placas de boa visibilidade e que expliquem, de maneira resumida, a história de cada local.

P3 - Implantar total acessibilidade a todos os pontos turísticos.

P4 - Incentivar as diversas formas de turismo: rural, cultural, gastronômico, negócios, esporte, terceira idade e bem-estar.

P5 - Criação de linha de ônibus turístico capaz de estimular os turistas a conhecerem e circularem por pontos afastados da cidade, como por exemplo a zona rural.

P6 - Investir em capacitação de nossos profissionais do turismo, investir também em guias turísticos que estejam preparados para apresentar nossos pontos turísticos.

P7 - Criar um aplicativo para celular, com divulgação completa dos eventos da cidade, além da instalação de monitores de vídeo no centro com o mesmo objetivo.

P8 - Possibilitar ao Distrito Industrial toda a infraestrutura para ser realmente atrativo aos empresários, com a construção de Estação de Tratamento de Esgoto, subestação elétrica e melhoria nos serviços de telefonia.

P9 - Facilitar a abertura de novas empresas, incentivando o empreendedorismo, e criando também área para ser usada como "incubadora de empresas", sem custo de instalação, até que o empresário tenha condições de arcar com a própria instalação.

P10 - Criação do Centro de Apoio ao Trabalhador, regionalizado, com banco de currículos, banco de empregos, bem como cursos profissionalizantes em parceria com empresas locais para requalificação de profissionais.



P11 - Incentivar a formalização de pequenos empreendedores.

P12 - Incentivar mostras e feiras de negócio, em parceria com o Convention Bureau, por meio do Contur (Conselho de Turismo) para ampliar o Turismo de negócios em nosso município.

P13 - Organizar um sistema público de informação e acompanhamento online de oferta e procura de emprego.

P14 - Implantar Programa Cozinha Comunitária do governo federal, com qualificação de mão de obra e geração de emprego e renda na área de segurança alimentar.

P15 - Criar a cooperativa de serviços públicos para prestação de serviços para a prefeitura, através de limpeza de terrenos, execução de calçadas, varrição de rua, limpeza de terrenos públicos e particulares, etc.

P16 - Apoiar ativamente todas as iniciativas da ACIA e entidades que visem melhorar a qualidade do comércio local.

P17 - Dar início às obras da 2ª etapa do Distrito Industrial, permitindo a instalação de novas empresas na cidade, haja vista hoje só há 3 terrenos restantes para doação.

P18 - Iniciar as obras da Subestação de energia, tendo em vista o prazo de conclusão que seria de 3 anos, e se for sendo adiado, poderá trazer problema quando for efetivamente necessária.

EIXO CONSUMO RESPONSÁVEL

P1 - Avançar nas políticas do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), onde cada agricultor inscrito pode vender até R\$ 8.000,00 anualmente.

P2 - Valorizar as Associações Rurais e o CONDRAS, procurando atender suas demandas.

P3 - Apoio ao comércio justo, incentivando maior participação dos produtores, certificação de novos produtos e crescimento do movimento na cidade.

P4 - Apoio ao comércio justo, incentivando maior participação dos produtores, certificação de novos produtos e crescimento do movimento na cidade.

P5 - Melhorar a coleta seletiva, implantando algum incentivo à participação da população, através de IPTU Verde.

P6 - Substituição de todas as luminárias e lâmpadas incandescentes existentes nos prédios públicos, incluindo escolas e creches, por lâmpadas de LED, trazendo economia para o município, sobretudo na manutenção das unidades, pois trará maior vida útil, além de ser facilmente substituída quando necessária.



P7 - Melhorar e massificar a coleta seletiva, inclusive na zona rural, com criação de incentivo à participação através do IPTU verde, e dar apoio total às cooperativas para que tenham condições físicas e apoio para executarem seu trabalho.

P8 - Intensificar o recolhimento de óleos e gorduras em restaurantes, bares e lanchonetes da cidade, para possível fabricação de sabão e detergente, sendo esses vendidos com rótulo do município, gerando fonte de renda.

P9 - Retomar o projeto de coleta de resíduos da construção civil implantando a reciclagem dos materiais para reutilização na pavimentação da cidade e na produção de pré-moldados como briquete, por exemplo.

P10 - Implantar o Aterro Sanitário Municipal cuja discussão já se arrasta há vários anos, sem uma ação efetiva, deixando nossa cidade sujeita a ter seu aterro interditado a qualquer momento pelo Ministério Público.

P11 - Mapear áreas públicas baldias e desenvolver planos de uso, conforme suas características e com a participação dos moradores, como por exemplo, hortas comunitárias.

P12 - Apoio as cooperativas de reciclagem existentes.

P13 - Criar postos de coleta de Lâmpadas fluorescentes, pilhas, baterias, etc., para destinar para postos adequados de reciclagem.

EIXO AÇÃO LOCAL PARA A SAÚDE

P1 - Informatização imediata de toda a rede trazendo eficiência ao funcionamento de todo o serviço e consequentemente economia para o sistema.

P2 - Recadastramento rigoroso dos cartões SUS fiscalizando e detectando as irregularidades de pessoas que não residem no município e utilizam constantemente nossa rede trazendo gastos excedentes para a cidade.

P3 - Estudos para implantação da retirada de medicamentos diretamente em Farmácias devidamente cadastradas evitando que o usuário tenha que ir exclusivamente na Farmácia da prefeitura, onde muitas vezes não consegue os medicamentos necessários por faltas dos mesmos.

P4 - Implantação de três Unidades Básicas de Saúde, na Zona Oeste, Centro, Jardim Azaléas, buscando o atendimento de 100% da população. Com a possibilidade de elevar a resolução dos problemas no atendimento primário, trazendo maior eficiência ao sistema, com respectivas reduções no custo total.

P5 - Melhorar as condições do Programa "Melhor em Casa" (pacientes acamados em casa) criando mais vagas para atendimentos nos hospitais.

P6 - Criar um Cartão Único, incluindo todo o cadastro da população de Poços de Caldas.



P7 - Criar mutirões para cirurgias eletivas.

P8 - Adquirir novos veículos para Tratamento Fora do Domicílio-TFD bem como fazer as manutenções adequadas aos já existentes (Temos aproximadamente 1.000 pessoas por mês utilizando este serviço com gasto estimado em R\$ 100.000,00/mês).

P9 - Implantação de Pronto Socorro Veterinário em possível parceria com a iniciativa privada, contando também com um Centro de Castração de animais.

P10 - Apoiar o funcionamento de rede de adoção pública de animais.

P11 - Implantar a coleta de dados informatizada dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias (por meio de computadores portáteis (Palmtop), com acréscimo de dados que permitirão balizar diversos indicadores para a melhor Gestão do município (Cidades Sustentáveis).

P12 - Criação da prática de equoterapia no Parque Municipal da zona sul, em possível parceria com a Polícia Militar.

EIXO MELHOR MOBILIDADE , MENOS TRÁFEGO

P1 - Implantação em todo o centro do sistema de Semáforos Inteligentes, os quais permitem uma programação sincronizada, por horários de pico, visando minimizar os problemas de engarrafamentos tão comuns na atualidade.

P2 - Implantação de novos trechos e melhoria nos já existentes de ciclovia, visando o uso de transporte não motorizado;

P3 - Criação dos pontos de bicicletas comunitárias em parceria com empresa terceirizada;

P4 - Adaptação das calçadas da área central para uso por deficientes físicos;

P5 - Implantar um amplo programa educativo, com orientações gerais a crianças, jovens e adultos, visando resgatar valores de respeito e solidariedade no trânsito.

P6 - Trabalho intensivo na orientação de motociclistas, de modo a minimizar a utilização de faixas laterais das pistas de rolamento, evitando acidentes.

P7 - Manter equipe de manutenção permanente para melhoria das estradas rurais e apoio aos agricultores, com pessoal e equipamentos exclusivos.

P8 - Realizar estudo de impacto de vizinhança, em especial, o aumento de circulação de veículos quando da autorização de empreendimentos de grande porte.

P9 - Implantar a Transitólândia no Country Club, permitindo incluir aulas de educação para o trânsito e conscientização da população.

P10 - Substituir gradativamente todas as placas de nomes de ruas no centro e nos bairros, colocando placas padronizadas, que identifiquem o nome, quem foi a pessoa homenageada (quando for o caso) e também o sentido da numeração da rua.



P11 - Estudo para a implantação da via estrutural de acesso do Country Club à Rodovia do Contorno, permitindo a ligação da Zona Oeste à Zona Sul, sem passar pelo Centro.

P12 - Fazer pesquisas de tráfego, origem/destino para estatísticas que permitam estudos regulares de trânsito, identificando possíveis pontos de estrangulamento.

P13 - Criação do Plano Municipal de Mobilidade Urbana (seguindo determinações da Lei da Mobilidade Urbana, No 12.587/12).

P14 - Facilitar e priorizar o pedestre, incentivando deslocamentos a pé entre as regiões da cidade, melhorando e padronizando as calçadas, incluindo a regulamentação e fiscalização de colocação de mesas que prejudiquem a passagem de transeuntes.

P15 - Estudos para tentar uma solução para o transporte público na zona rural.

P16 - Revitalização da Av. Santo Antônio, com demolição e reconstrução do canal que está em situação de risco, criação de passarelas, ciclovia, pista de caminhada, arborização, equipamentos urbanos, iluminação moderna etc.

P17 - Revitalização da Av. João Pinheiro, com contenção das encostas do rio até o Shopping, nova ciclovia, nova pista de caminhada, novos equipamentos urbanos e término do estacionamento em 45º ao longo da Avenida, passando para estacionamento paralelo à calçada, trazendo mais segurança ao local.

EIXO DO LOCAL PARA O GLOBAL

P1 - Substituição de todas as luminárias e lâmpadas incandescentes existentes nos prédios públicos, incluindo escolas e creches, por lâmpadas de LED, trazendo economia para o município, sobretudo na manutenção das unidades, pois trará maior vida útil, além de ser facilmente substituída quando necessária.

P2 - Estudos para viabilidade de investimento em geração de energia eólica e por células fotovoltaicas.

P3 - Criação da Fundação de Amparo à Pesquisa Municipal.



**METAS ESTABELECIDAS ALINHADAS COM O
PLANO DE GOVERNO E INDICADORES**

74 METAS

GOVERNANÇA	05 METAS
BENS NATURAIS COMUNS	08 METAS
EQUIDADE, JUSTIÇA SOCIAL E CULTURA DE PAZ	07 METAS
GESTÃO LOCAL PARA A SUSTENTABILIDADE	04 METAS
PLANEJAMENTO E DESENHO URBANO	05 METAS
CULTURA PARA A SUSTENTABILIDADE	04 METAS
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA	06 METAS
ECONOMIA LOCAL DINÂMICA, CRIATIVA E SUSTENTÁVEL	06 METAS
CONSUMO RESPONSÁVEL E OPÇÕES DE ESTILO DE VIDA	09 METAS
MELHOR MOBILIDADE MENOS TRÁFEGO	08 METAS
AÇÃO LOCAL PARA A SAÚDE	07 METAS
DO LOCAL PARA O GLOBAL	05 METAS



EIXO GOVERNANÇA – 05 METAS

META	DESCRIÇÃO	ODS/INDICADOR
Meta 01	M1 AUMENTAR EM ATÉ 20% A ACESSIBILIDADE NOS PRÉDIOS PÚBLICOS	ODS 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES ACESSIBILIDADE DOS ESPAÇOS
Meta 02	M2 INCREMENTO DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA E CRIAÇÃO DO OBSERVATÓRIO MUNICIPAL	ODS 16 Paz, Justiça e Instituições eficazes PORTAL DA TRANSPARÊNCIA PLANO DE METAS

META	DESCRIÇÃO	AÇÕES
Meta 01	M1 AUMENTAR EM ATÉ 20% A ACESSIBILIDADE NOS PRÉDIOS PÚBLICOS	A1 - EXECUÇÃO DE RAMPAS DE ACESSO NAS CALÇADAS
Meta 02	M2 INCREMENTO DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA E CRIAÇÃO DO OBSERVATÓRIO MUNICIPAL	A1 - MELHORIA DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA INTEGRADO A PLATAFORMA DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS /OBSERVATÓRIO MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	ATORES
Meta 01	M1 AUMENTAR EM ATÉ 20% A ACESSIBILIDADE NOS PRÉDIOS PÚBLICOS	Secretaria de Planejamento Secretaria de Obras Secretaria de Serviços Públicos
Meta 02	M2 INCREMENTO DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA E CRIAÇÃO DO OBSERVATÓRIO MUNICIPAL	Secretaria de Governo Secretaria de Planejamento Secretaria de Controle Interno Comunicação Social Procuradoria Municipal



EIXO GOVERNANÇA – 05 METAS


META	DESCRIÇÃO
Meta 03	M3 CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS INTELIGENTES E TRANSPARENTES DE CONTRATAÇÃO E LICITAÇÕES
Meta 04	M4 CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE CONTROLE E COMBATE À CORRUPÇÃO
Meta 05	M5 INCREMENTO DOS PROGRAMAS E PROCESSOS PARA MELHORIA DA FISCALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA, INCENTIVO DE PAGAMENTO DE TRIBUTOS MUNICIPAIS E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS EM ATRASO



PLANO DE METAS RESUMIDO DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente | Departamento de Meio Ambiente

 COMITÊ MUNICIPAL DO PROGRAMA CIDADE SUSTENTÁVEL	
PLANO DE METAS DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DAS METAS	
EIXO GOVERNANÇA	META 02 INCREMENTO DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA E CRIAÇÃO DO OBSERVATÓRIO MUNICIPAL
DESCRIÇÃO DA META/PRAZO	
a) Aperfeiçoamento do sistema de informações no portal da transparência, com a disposição das informações de maneira simples e clara, até março b) Ampliação do conteúdo com as informações do Programa Cidades Sustentáveis, metas, indicadores e ações, até março de 2018 c) Criação e Implantação do Observatório Municipal com plataforma própria independente e espelho no Portal da Transparência, até janeiro de 2019	
Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes META 16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais.	
Indicadores associados à meta	
Indicador: Portal da Transparência Descrição: Registrar existência e pleno funcionamento do Portal da Transparência do município. Variável que compõe o indicador: 1) Sua cidade tem mecanismos de transparência ativa e passiva como preconiza a Lei de Acesso à Informação (LAI)? Quais? Fórmula de cálculo: Sua cidade tem mecanismos de transparência ativa e passiva como preconiza a Lei de Acesso à Informação (LAI)? Quais?	
Variável/Atendimento do Indicador: ATENDIMENTO PLENO EM 2017 META ESTABELECIDA PARA INCREMENTO E MELHORIA ATÉ 2020	
Indicador: Programa de Metas Descrição: Existência de Plano de Metas; regulamentação do Plano de Metas na Lei Orgânica do Município Variáveis que compõem o indicador: 1) Existe Plano de Metas no município? 2) O Plano de Metas está regulamentado na Lei Orgânica do Município? 3) A prefeitura faz audiências públicas para dar uma "devolutiva" à população sobre o desenvolvimento das metas? Qual a periodicidade?	
Variável/Atendimento do Indicador: ATENDIMENTO PLENO EM 2017 META ESTABELECIDA PARA INCREMENTO E MELHORIA ATÉ 2020	
AÇÕES	
Ação 01	Implementação do conteúdo do Plano de Metas do programa Cidades Sustentáveis no portal da transparência da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas
ATORES	
SECRETARIA DE GOVERNO, SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO, SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS, SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, COMUNICAÇÃO SOCIAL, PROCURADORIA MUNICIPAL	
FRAQUEZAS E OPORTUNIDADES	
SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTO	
AVALIAÇÃO DE CUMPRIMENTO DA META (08 MESES)	
OBSERVAÇÕES	



EIXO BENS NATURAIS COMUNS – 08 METAS

META	DESCRIÇÃO
Meta 01	M1 MANTER OS 100% DE DOMÍLIOS ATENDIDOS COM ÁGUA DE QUALIDADE, Atingir pelo menos 60% do esgoto tratado, e reduzir em 20% as perdas.
Meta 02	M2 MELHORAR A QUALIDADE DOS Córregos e mananciais.
Meta 03	M3 CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE FLORESTAMENTO, REFLORESTAMENTO, INCREMENTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO PÚBLICAS E PARTICULARES.



EIXO BENS NATURAIS COMUNS – 08 METAS

META	DESCRIÇÃO
Meta 04	M4 IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ARBORIZAÇÃO URBANA, ACRÉSCIMO DE PELO MENOS 25% DE ÁREAS ARBORIZADAS COM PLANEJAMENTO E MANEJO.
Meta 05	M5 criação e implantação do IPTU VERDE
Meta 06	M6 Ampliação da atuação do DMAE, absorvendo todos os serviços de saneamento, como: Captação, Tratamento e distribuição de água, coleta e tratamento do esgoto, coleta de lixo residencial, comercial e industrial, coleta seletiva, implantação e manutenção de Aterro Sanitário, manutenção preventiva e corretiva nas galerias pluviais.
Meta 07	M7 INCREMENTO E CONSOLIDAÇÃO DOS PROGRAMAS DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, PESQUISA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ESSA CONSERVAÇÃO.
Meta 08	M8 INTENSIFICAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE FLORESTAS URBANAS, FLORESTAS DE BOLSO, AGRICULTURA URBANA, E COLEÇÕES CIENTÍFICAS EX SITU DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DA FLORA REGIONAL



EIXO EQUIDADE, JUSTIÇA SOCIAL, CULTURA DA PAZ – 07 METAS

META	DESCRIÇÃO
Meta 01	M1 Criar, manter e aprimorar os programas sociais de inclusão, igualdade de gênero, combate às drogas, erradicação da pobreza, atendimento às minorias.
Meta 02	M2 Incentivo, criação, implantação de cooperativas de trabalho, que visem à inclusão social, equidade, oportunidades e trabalho justo.
Meta 03	M3 Reativar, incrementar e implantar programas habitacionais.
Meta 04	M4 Incentivo fiscal e isenções para projetos sociais habitacionais.
Meta 05	M5 Recuperação, recriação e reestruturação do programa SOS Construção, com recolhimento de restos de materiais da construção civil para posterior doação a pessoas carentes.



EIXO EQUIDADE, JUSTIÇA SOCIAL, CULTURA DA PAZ – 07 METAS

META	DESCRIÇÃO
Meta 05	M5 RECUPERAÇÃO, RECRIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO do programa SOS Construção, com recolhimento de restos de materiais da construção civil para posterior doação a pessoas carentes.
Meta 06	M6 CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO do Centro de Atendimento ao IDOSO objetivando oferecer ao mesmo acesso aos direitos à Saúde, alimentação, educação, cultura, lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, e a uma saudável convivência comunitária.
Meta 07	M7 INCREMENTAR E FACILITAR OS PROCESSOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA para famílias que residem em áreas não regularizadas de risco.



**EIXO GESTÃO LOCAL PARA SUSTENTABILIDADE –
04 METAS**

META	DESCRIÇÃO
Meta 01	M1 IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
Meta 02	M2 INCREMENTO E EFETIVAÇÃO DAS COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS
Meta 03	M3 IMPLANTAR SISTEMA DE MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO, ALINHADO AO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS
Meta 04	M4 CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA



EIXO PLANEJAMENTO E DESENHO URBANO – 05 METAS

META	DESCRIÇÃO
Meta 01	M1- CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA COORDENADORIA DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
Meta 02	M2- REVISÃO, ADEQUAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR
Meta 03	M3- INCENTIVO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS E PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS
Meta 04	M4- IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS HABITACIONAIS INTEGRADOS AO DESENHO UNIVERSAL E PAISAGEM URBANA
Meta 05	M5- CONSOLIDAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO NATURAL E CONSTRUÍDO, INCLUINDO AS FONTES TERMAIS E HIPOTERMAIS



EIXO CULTURA PARA SUSTENTABILIDADE – 04 METAS

META	DESCRIÇÃO
Meta 01	M1 MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL, CONSOLIDAÇÃO DAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO E Tombamento, AMPLIAÇÃO DO INVENTÁRIO DOS BENS E REGISTROS.
Meta 02	M2 INCREMENTO DE RECURSOS E ALCANCE DA LEI DE INCENTIVO FISCAL PARA A CULTURA, ESPORTE E MEIO AMBIENTE INTEGRADOS.
Meta 03	M3 INCENTIVO E APOIO PARA CRIAÇÃO DE ESPAÇOS E PONTOS DE CULTURA DECENTRALIZADOS, PÚBLICOS, PRIVADOS, E COMUNITÁRIOS
Meta 04	M4 INCREMENTAR, CRIAR E IMPLANTAR PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO, FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOS ARTISTAS E AGENTES CULTURAIS LOCAIS, GERANDO EMPREGO E RENDA



EIXO EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE – 06 METAS

META	DESCRIÇÃO
Meta 01	M1 CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA TRANSITÓRIA PARA CRIANÇAS DE 04 A 07 ANOS, AUMENTANDO AS VAGAS E OPORTUNIDADES PARA AS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS NAS CEIS.
Meta 02	M2 EFETIVAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, AMPLIANDO AS ATIVIDADES COM ATENDIMENTO A TODOS ALUNOS ATÉ 2020.
Meta 03	M3 Implantação do contra turno escolar da aula de cidadania, empreendedorismo, cooperativismo, educação financeira.
Meta 04	M4 Criação de ranking das escolas municipais, permitindo avaliar a qualidade do ensino e valorização das escolas e professores por metas atingidas.
Meta 05	M5 Criação do selo "Empresa Amiga da Escola" premiando empresas que colaborarem efetivamente na melhoria do Programa de "ESCOLA INTEGRAL" em Poços de Caldas.
Meta 06	M6 Manter o calendário unificado nas creches e criar o sistema de planejamento, evitando que crianças tenham que ser levadas para outras creches.



EIXO ECONOMIA LOCAL DINÂMICA, CRIATIVA E SUSTENTÁVEL – 06 METAS

META	DESCRIÇÃO
Meta 01	M1 CRIAÇÃO DE PROGRAMA DE PARCERIA PÚBLICO PRIVADAS PARA O TURISMO, COM A DIVULGAÇÃO DOS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE PARA O TURISMO NA PLATAFORMA CIDADES SUSTENTÁVEIS.
Meta 02	M2 CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PLATAFORMA COM OS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DAS EMPRESAS LOCAIS, ALINHADO AO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS.
Meta 03	M3 CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE APOIO AO TRABALHADOR, Regionalizado, com banco de currículos, banco de empregos, bem como cursos profissionalizantes em parceria com empresas locais para qualificação de profissionais.
Meta 04	M4 INCREMENTAR E INCENTIVAR as mostras e feiras de negócio, em parceria com o Convention Bureau, por meio do Contur (Conselho de Turismo) para ampliar o Turismo de negócios em nosso município.



EIXO ECONOMIA LOCAL DINÂMICA, CRIATIVA E SUSTENTÁVEL – 06 METAS

META	DESCRIÇÃO
Meta 05	M5 Criar e implantar cooperativa de serviços públicos para prestação de serviços para prefeitura.
Meta 06	M6 Incrementar, resgatar e apoiar Programa de Comércio Justo incentivando maior participação dos produtores, certificação de novos produtos e crescimento do movimento na cidade.

EIXO CONSUMO SUSTENTÁVEL E OPÇÕES DE ESTILO DE VIDA – 09 METAS

META	DESCRIÇÃO
Meta 01	M1 Rever, adequar, retomar e implementar Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
Meta 02	M2 Apoiar o comércio justo, incentivando maior participação dos produtores, certificação de novos produtos e crescimento do movimento na cidade.
Meta 03	M3 Incrementar e melhorar a coleta seletiva, criando incentivo à participação da população através de IPTU Verde.



EIXO CONSUMO SUSTENTÁVEL E OPÇÕES DE ESTILO DE VIDA – 09 METAS

META	DESCRIÇÃO
Meta 04	M4 INCREMENTAR O PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA PREFEITURA E AUTARQUIAS.
Meta 05	M5 Melhorar e massificar a coleta seletiva, inclusive na zona rural, com criação de incentivo à participação através do IPTU verde, e dar apoio total às cooperativas para que tenham condições físicas e apoio para executarem seu trabalho.
Meta 06	M6 INCREMENTAR O PROGRAMA DE COLETA E RECOLHIMENTO DE ÓLEOS E Gorduras em restaurantes, bares e lanchonetes da cidade, para possível fabricação de sabão e detergente, sendo esses vendidos com título do município, gerando fonte de renda.
Meta 07	M7 INCREMENTAR O PROGRAMA DE COLETA DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Meta 08	M8 RESGATAR, ADEQUAR E IMPLANTAR O ATERRO SANITÁRIO MUNICIPAL
Meta 09	M9 MAPEAR ÁREAS PÚBLICAS PARA PLANOS DE USO COMUNITÁRIO COM A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES PARA USOS SUSTENTÁVEIS E COMPARTILHAMENTO DE HORTAS COMUNITÁRIAS.



EIXO MELHOR MOBILIDADE MENOS TRÁFEGO – 08 METAS

META	DESCRIÇÃO
Meta 01	M1 IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEMÁFOROS INTELIGENTES
Meta 02	M2 INCREMENTO, AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DO SISTEMA DE CICLOVIAS E BICICLETÁRIOS PÚBLICOS/PRIVADOS.
Meta 03	M3 CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO do Cartão Unico, incluindo todo o cadastro da população de Poços de Caldas.
Meta 04	M4 MELHORAR A ACESSIBILIDADE DAS CALÇADAS, ALAMENDAS, PASSARELAS E DEMAIS ÁREAS DE PEDESTRES, COM CONCEITOS DE DESENHO UNIVERSAL.
Meta 05	M5 CRIAR E IMPLANTAR AMPLO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO, com orientações gerais para crianças, jovens e adultos, visando resgatar valores de respeito e solidariedade no trânsito.
Meta 06	M6 CRIAR E MANTER EQUIPE ESPECÍFICA DE MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS RURAIS e apoio aos agricultores.



EIXO MELHOR MOBILIDADE MENOS TRÁFEGO – 08 METAS

META	DESCRIÇÃO
Meta 07	M7 CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA (segundo determinações da Lei da Mobilidade Urbana, No 12.587/12).
Meta 08	M8 PROPOR, CONCEITUAR E INSERIR NOS PROCESSOS EDITAIS DE CONCESSÃO DE TRANSPORTES PÚBLICOS, ACESSIBILIDADE PLENA NOS VEÍCULOS, E USO DE ENERGIA SUSTENTÁVEIS.

EIXO AÇÃO LOCAL PARA A SAÚDE – 07 METAS

META	DESCRIÇÃO
Meta 01	M1 Informatização de toda rede trazendo eficiência no funcionamento do serviço e consequentemente economia para o sistema.
Meta 02	M2 INCREMENTAR o Programa “Melhor em Casa” (pacientes acamados em casa) criando mais vagas para atendimentos nos hospitais.
Meta 03	M3 CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO do Cartão Único, incluindo todo o cadastro da população de Poços de Caldas.



EIXO AÇÃO LOCAL PARA A SAÚDE – 07 METAS

META	DESCRIÇÃO
Meta 04	M4 INTENSIFICAR, RESGATAR E INCREMENTAR OS MUTIRÕES PARA CIRURGIAS SELETIVAS.
Meta 05	M5 CRIAR E IMPLANTAR PRONTO SOCORRO VETERINÁRIO em parceria com iniciativa privada, contando também com um Centro de Castração de animais, ALINHADO a uma REDE MUNICIPAL DE ADOÇÃO DE ANIMAIS
Meta 06	M6 ESTABELECER E IMPLANTAR A COLETA DE DADOS INFORMATIZADOS dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias, com o crescimento de dados que permitirão balizar diversos indicadores para a melhor Gestão do município na PLATAFORMA DO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS
Meta 07	M7 Facilitar o acesso dos usuários ao serviço de saúde mental reestruturando as oficinas existentes para que as mesmas sejam atrativas para os usuários e promover um espaço de convivência agradável e produtiva para os pacientes, possibilitando ainda transporte para os que forem oriundos de outras cidades da região.



EIXO DO LOCAL PARA O GLOBAL – 05 METAS

META	DESCRIÇÃO
Meta 01	M1 CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE AMPARO À PESQUISA, COM FOCO NAS AGENDAS LOCAIS PARA MUDANÇAS CLIMÁTICAS, ENERGIAS ALTERNATIVAS, E INOVAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE.
Meta 02	M2 AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NAS AGENDAS LOCAIS E INTERNACIONAIS PARA AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E PROGRAMAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.
Meta 03	M3 IMPLANTAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS
Meta 04	M4 PESQUISA E PARTICIPAÇÃO DE PROGRAMAS NA MATRIZ ENERGÉTICA NO MUNICÍPIO, ATRAVÉS DA DME ENERGÉTICA.
Meta 05	M5 INCREMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NAS AGENDAS E ESTRATÉGIAS GLOBAIS DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, E USOS SUSTENTÁVEIS DOS RECURSOS NATURAIS ATRAVÉS DA FJBPC.